

VESTIBULAR 2024.1

Será que eu estou viciado em celular?

A vida nas telas poupa do seu cérebro um esforço valioso que impacta diretamente na sua rotina.

Quanto tempo você consegue ficar longe do seu celular? A resposta pode tê-lo trazido até aqui e não é para menos: as tecnologias digitais estão por toda parte e permitem a criação, armazenamento e combinação de dados de um jeito que nunca imaginamos na história humana.

Se por um lado a cultura digital fomenta o repertório que aumenta a criatividade e a inventividade, por outro, tem aumentado também a preguiça cognitiva para análises mais profundas, o imediatismo e a distração.

01. De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- a) o uso de celulares facilitou a realização de tarefas difíceis como o armazenamento de dados e imediatismo.
- b) As tecnologias digitais prejudicam a capacidade de criação humana.
- c) Graças ao uso das tecnologias digitais, o ser humano passou a pesquisar mais, em comparação com o passado em que se utilizava livros, enciclopédias.
- d) A preguiça cognitiva se refere à falta de interesse de raciocinar.
- e) O emprego de tecnologias digitais favoreceu positivamente o comportamento humano.

Será que eu estou viciado em celular?

A vida nas telas poupa do seu cérebro um esforço valioso que impacta diretamente na sua rotina.

Quanto tempo você consegue ficar longe do seu celular? A resposta pode tê-lo trazido até aqui e não é para menos: as tecnologias digitais estão por toda parte e permitem a criação, armazenamento e combinação de dados de um jeito que nunca imaginamos na história humana.

Se por um lado a cultura digital fomenta o repertório que aumenta a criatividade e a inventividade, por outro, tem aumentado também a preguiça cognitiva para análises mais profundas, o imediatismo e a distração.

02. O verbo destacado do trecho “A resposta pode tê-lo trazido” está conjugado em qual modo e tempo verbal?

- a) Modo indicativo, tempo presente.
- b) Modo indicativo, tempo pretérito perfeito.
- c) Modo subjuntivo, tempo presente.
- d) Modo imperativo, tempo futuro.
- e) Modo indicativo, tempo particípio.

Será que eu estou viciado em celular?

A vida nas telas poupa do seu cérebro um esforço valioso que impacta diretamente na sua rotina.

Quanto tempo você consegue ficar longe do seu celular? A resposta pode tê-lo trazido até aqui e não é para menos: as tecnologias digitais estão por toda parte e permitem a criação, armazenamento e combinação de dados de um jeito que nunca imaginamos na história humana.

Se por um lado a cultura digital fomenta o repertório que aumenta a criatividade e a inventividade, por outro, tem aumentado também a preguiça cognitiva para análises mais profundas, o imediatismo e a distração.

03. Em: “Se por um lado a cultura digital fomenta o repertório que aumenta a criatividade e a inventividade...” termo destacado exerce, no texto, sentido de:

- a) tempo, por evidenciar o que acontece ao mesmo tempo com o indivíduo que utiliza celular.
- b) proporção, porque evidencia o que ocorre com o cérebro humano na mesma proporção.
- c) finalidade, porque evidencia a finalidade do celular na vida das pessoas.
- d) consequência
- e) condição, por estabelecer uma relação de causa e efeito entre as duas partes do período.

Será que eu estou viciado em celular?

A vida nas telas poupa do seu cérebro um esforço valioso que impacta diretamente na sua rotina. Quanto tempo você consegue ficar longe do seu celular? A resposta pode tê-lo trazido até aqui e não é para menos: as tecnologias digitais estão por toda parte e permitem a criação, armazenamento e combinação de dados de um jeito que nunca imaginamos na história humana.

Se por um lado a cultura digital fomenta o repertório que aumenta a criatividade e a inventividade, por outro, tem aumentado também a preguiça cognitiva para análises mais profundas, o imediatismo e a distração.

04. Qual é o sujeito da locução verbal destacada: “Se por um lado a cultura digital fomenta o repertório que aumenta a criatividade e a inventividade, por outro, tem aumentado também a preguiça cognitiva para análises mais profundas, o imediatismo e a distração.”

- a) a cultura digital
- b) o repertório
- c) criatividade
- d) inventividade
- e) preguiça cognitiva.

Será que eu estou viciado em celular?

A vida nas telas poupa do seu cérebro um esforço valioso que impacta diretamente na sua rotina. Quanto tempo você consegue ficar longe do seu celular? A resposta pode tê-lo trazido até aqui e não é para menos: as tecnologias digitais estão por toda parte e permitem a criação, armazenamento e combinação de dados de um jeito que nunca imaginamos na história humana. Se por um lado a cultura digital fomenta o repertório que aumenta a criatividade e a inventividade, por outro, tem aumentado também a preguiça cognitiva para análises mais profundas, o imediatismo e a distração.

05. “Quanto tempo você consegue ficar longe do seu celular?”. Ao se fazer essa pergunta, o texto propõe ao leitor que ele pense e responda para si mesmo:

- a) quanto tempo (horas / minutos) ele fica sem usar o celular.
- b) se é muito ou poucos dias que ele fica sem utilizar o celular.
- c) se reconhece que já é dependente das tecnologias digitais.
- d) se reconhece que as tecnologias digitais não fazem parte da rotina de vida do ser humano.
- e) que nem todo ser humano tem acesso às tecnologias digitais.

Por que o uso excessivo de telas digitais é um problema?

O uso excessivo de tecnologia leva o cérebro a se adaptar aos estímulos das telas.

Como excelente sistema adaptativo que é, ele modifica seu modo de operação para lidar com as novas demandas, o que pode alterar como lemos, como nos concentramos, como pensamos e como vivemos.

06. Qual é a consequência do uso excessivo de tecnologia no cérebro, de acordo com o texto?

- a) O nosso cérebro se torna menos adaptável e, conseqüentemente, passará a ter dificuldade de lidar com as novas operações tecnológicas.
- b) O nosso cérebro passa a ter o seu modo de operação modificado o que impacta na qualidade do processo da leitura, concentração, pensamento e estilo de vida.
- c) O nosso cérebro se torna mais criativo e inventivo e, por isso, passamos a demonstrar mais habilidades cognitivas.
- d) O nosso cérebro se mantém inalterado diante dos estímulos das telas.
- e) O nosso cérebro passa a agir de forma mais rápida, pois se adapta à velocidade da tecnologia.

Por que o uso excessivo de telas digitais é um problema?

O uso excessivo de tecnologia leva o cérebro a se adaptar aos estímulos das telas.

Como excelente sistema adaptativo que é, ele modifica seu modo de operação para lidar com as novas demandas, o que pode alterar como lemos, como nos concentramos, como pensamos e como vivemos.

07. Qual é o sujeito da oração "Ele modifica seu modo de operação para lidar com as novas demandas...?"

- a) "Ele"
- b) "modo de operação"
- c) "lidar com as novas demandas"
- d) "modifica"
- e) oração sem sujeito.

Estamos viciados em celular?

A neurocientista, Livia Ciacci, explica que a ciência ainda caminha para comprovar o uso excessivo de tecnologia como vício. Ela defende que, no entanto, o que chamamos de vício em telas é, na verdade, a adoção de comportamentos repetitivos relacionados às tecnologias.

Para ela, os vários níveis de utilização da tecnologia, durante o dia, não são questões a serem avaliadas, mas sim, os efeitos dessa rotina sob nosso comportamento e estrutura psíquica e biológica.

“A grande questão está no equilíbrio entre utilizar as vantagens digitais e manter as habilidades cognitivas igualmente aptas para a vida fora das telas. Usar intensamente a tecnologia faz com que o cérebro se adapte, com o risco de se tornar mais superficial e imensamente distraído”, alertou a especialista.

08. De acordo com o texto, podemos afirmar que, segundo a neurocientista, quanto ao vício,

- a) o uso de tecnologia está relacionado ao uso excessivo de redes sociais.
- b) o homem está totalmente dependente das tecnologias, seja para trabalho, estudos e lazer.
- c) a inteligência artificial facilitou a rotina da vida humana e isso justifica o uso das tecnologias em todas as atividades rotineiras.
- d) o uso excessivo de tecnologias altera o funcionamento do cérebro humano tornando o indivíduo mais distraído.
- e) O impacto da luz azul, emitida pelas telas dos aparelhos digitais, agrega vantagens ao cérebro humano, como manter as habilidades cognitivas, inclusive para a vida fora das telas.

Estamos viciados em celular?

A neurocientista, Livia Ciacci, explica que a ciência ainda caminha para comprovar o uso excessivo de tecnologia como vício. Ela defende que, no entanto, o que chamamos de vício em telas é, na verdade, a adoção de comportamentos repetitivos relacionados às tecnologias.

Para ela, os vários níveis de utilização da tecnologia, durante o dia, não são questões a serem avaliadas, mas sim, os efeitos dessa rotina sob nosso comportamento e estrutura psíquica e biológica.

“A grande questão está no equilíbrio entre utilizar as vantagens digitais e manter as habilidades cognitivas igualmente aptas para a vida fora das telas. Usar intensamente a tecnologia faz com que o cérebro se adapte, com o risco de se tornar mais superficial e imensamente distraído”, alertou a especialista.

Observe:

Para ela, os vários níveis de utilização da tecnologia, durante o dia, não são questões a serem avaliadas, mas sim, os efeitos dessa rotina sob nosso comportamento e estrutura psíquica e biológica.

09. O emprego dos termos destacado se refere a:

- a) o uso excessivo de tecnologia como vício.
- b) a adoção de comportamentos repetitivos relacionados às tecnologias.
- c) o uso dos vários níveis de utilização da tecnologia.
- d) o nosso comportamento e estrutura psíquica e biológica
- e) o equilíbrio entre utilizar as vantagens digitais.

Estamos viciados em celular?

A neurocientista, Livia Ciacci, explica que a ciência ainda caminha para comprovar o uso excessivo de tecnologia como vício. Ela defende que, no entanto, o que chamamos de vício em telas é, na verdade, a adoção de comportamentos repetitivos relacionados às tecnologias.

Para ela, os vários níveis de utilização da tecnologia, durante o dia, não são questões a serem avaliadas, mas sim, os efeitos dessa rotina sob nosso comportamento e estrutura psíquica e biológica.

“A grande questão está no equilíbrio entre utilizar as vantagens digitais e manter as habilidades cognitivas igualmente aptas para a vida fora das telas. Usar intensamente a tecnologia faz com que o cérebro se adapte, com o risco de se tornar mais superficial e imensamente distraído”, alertou a especialista.

10. A função de linguagem que predomina nesse texto é:

- a) Referencial
- b) Conativa
- c) Metalinguística
- e) Fática

Estamos viciados em celular?

A neurocientista, Livia Ciacci, explica que a ciência ainda caminha para comprovar o uso excessivo de tecnologia como vício. Ela defende que, no entanto, o que chamamos de vício em telas é, na verdade, a adoção de comportamentos repetitivos relacionados às tecnologias.

Para ela, os vários níveis de utilização da tecnologia, durante o dia, não são questões a serem avaliadas, mas sim, os efeitos dessa rotina sob nosso comportamento e estrutura psíquica e biológica.

“A grande questão está no equilíbrio entre utilizar as vantagens digitais e manter as habilidades cognitivas igualmente aptas para a vida fora das telas. Usar intensamente a tecnologia faz com que o cérebro se adapte, com o risco de se tornar mais superficial e imensamente distraído”, alertou a especialista.

Observe:

“...na verdade, a adoção de comportamentos repetitivos relacionados às tecnologias.”

11. Os termos em destaque são, respectivamente:

- a) Adjetivo e conjunção.
- b) Adjetivo e pronome possessivo.
- c) Conjunção e conjunção.
- d) Advérbio e pronome oblíquo.
- e) substantivo e adjetivo.

Estamos viciados em celular?

A neurocientista, Livia Ciacci, explica que a ciência ainda caminha para comprovar o uso excessivo de tecnologia como vício. Ela defende que, no entanto, o que chamamos de vício em telas é, na verdade, a adoção de comportamentos repetitivos relacionados às tecnologias.

Para ela, os vários níveis de utilização da tecnologia, durante o dia, não são questões a serem avaliadas, mas sim, os efeitos dessa rotina sob nosso comportamento e estrutura psíquica e biológica.

“A grande questão está no equilíbrio entre utilizar as vantagens digitais e manter as habilidades cognitivas igualmente aptas para a vida fora das telas. Usar intensamente a tecnologia faz com que o cérebro se adapte, com o risco de se tornar mais superficial e imensamente distraído”, alertou a especialista.

Observe:

“A neurocientista, Livia Ciacci, explica que a ciência ainda caminha para comprovar o uso excessivo de tecnologia como vício.”

12. Oração destacada se classifica como oração subordinada:

- a) adverbial temporal.
- b) adverbial consecutiva.
- c) coordenada sindética explicativa.
- d) substantiva objetiva direta.
- e) substantiva completiva nominal.

Estamos viciados em celular?

A neurocientista, Livia Ciacci, explica que a ciência ainda caminha para comprovar o uso excessivo de tecnologia como vício. Ela defende que, no entanto, o que chamamos de vício em telas é, na verdade, a adoção de comportamentos repetitivos relacionados às tecnologias.

Para ela, os vários níveis de utilização da tecnologia, durante o dia, não são questões a serem avaliadas, mas sim, os efeitos dessa rotina sob nosso comportamento e estrutura psíquica e biológica.

“A grande questão está no equilíbrio entre utilizar as vantagens digitais e manter as habilidades cognitivas igualmente aptas para a vida fora das telas. Usar intensamente a tecnologia faz com que o cérebro se adapte, com o risco de se tornar mais superficial e imensamente distraído”, alertou a especialista.

13. Assinale a expressão que contenha, pelo menos, uma preposição.

- a) ...“a ciência ainda caminha para comprovar ...”
- b) “Ela defende que...”
- c) “... os vários níveis...”
- d) “... durante o dia...”
- e) “... não são questões...”

O risco do “multitarefa”

Se a ausência da tecnologia nos condicionava a realizar uma tarefa por vez, o uso excessivo dela cria um comportamento conhecido como “multitarefa”, incentivado pelas facilidades do mundo tecnológico.

Para o cérebro, no entanto, fazer muitas coisas ao mesmo tempo não é nada bom, já que o nosso órgão mais importante tende a imitar essa lógica para tudo

que fazemos. Assim passamos a fazer várias tarefas ao mesmo tempo e, de repente, ficamos irritados por qualquer desafio que exija mais do cérebro.

Condicionando o cérebro desta forma, crianças, jovens e adultos apresentam dificuldade para focar a concentração em uma única atividade por mais tempo já que o cérebro desaprendeu a manter o foco.

“Esse efeito é explicado neurologicamente, porque nossa capacidade de atenção é limitada. Quanto mais fragmentamos a atenção, menos ela funciona, apesar disso, alimentamos uma cultura de cada vez nos dividir mais, algo que é o contrário ao funcionamento natural do cérebro”, alertou a especialista, Livia Ciacci.

14. De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- a) A capacidade cognitiva do homem permite que ele seja capaz de realizar várias tarefas ao mesmo tempo.
- b) A falta de concentração é um problema inato do homem.
- c) As tecnologias digitais ajudam o homem, devido ao fato de termos nossa capacidade de atenção limitada.
- d) Ao desempenharmos multitarefas com o uso de tecnologias digitais poupamos energias cerebrais.
- e) O nosso cérebro não tem a capacidade de realizar multitarefas ao mesmo tempo.

O risco do “multitarefas”

Se a ausência da tecnologia nos condicionava a realizar uma tarefa por vez, o uso excessivo dela cria um comportamento conhecido como “multitarefas”, incentivado pelas facilidades do mundo tecnológico.

Para o cérebro, no entanto, fazer muitas coisas ao mesmo tempo não é nada bom, já que o nosso órgão mais importante tende a imitar essa lógica para tudo que fazemos. Assim passamos a fazer várias tarefas ao mesmo tempo e, de repente, ficamos irritados por qualquer desafio que exija mais do cérebro.

Condicionando o cérebro desta forma, crianças, jovens e adultos apresentam dificuldade para focar a concentração em uma única atividade por mais tempo já que o cérebro desaprendeu a manter o foco.

“Esse efeito é explicado neurologicamente, porque nossa capacidade de atenção é limitada. Quanto mais fragmentamos a atenção, menos ela funciona, apesar disso, alimentamos uma cultura de cada vez nos dividir mais, algo que é o contrário ao funcionamento natural do cérebro”, alertou a especialista, Livia Ciacci.

15. De acordo com o texto, em qual fase da nossa vida apresentamos dificuldade para focar a concentração devido ao desempenho de “multitarefa”?

- a) apenas os adultos.
- b) apenas os jovens.
- c) apenas as crianças.
- d) apenas os idosos.
- e) toda a faixa etária.

O risco do “multitarefa”

Se a ausência da tecnologia nos condicionava a realizar uma tarefa por vez, o uso excessivo dela cria um comportamento conhecido como “multitarefa”, incentivado pelas facilidades do mundo tecnológico.

Para o cérebro, no entanto, fazer muitas coisas ao mesmo tempo não é nada bom, já que o nosso órgão mais importante tende a imitar essa lógica para tudo que fazemos. Assim passamos a fazer várias tarefas ao mesmo tempo e, de repente, ficamos irritados por qualquer desafio que exija mais do cérebro.

Condicionando o cérebro desta forma, crianças, jovens e adultos apresentam dificuldade para focar a concentração em uma única atividade por mais tempo já que o cérebro desaprendeu a manter o foco.

“Esse efeito é explicado neurologicamente, porque nossa capacidade de atenção é limitada. Quanto mais fragmentamos a atenção, menos ela funciona, apesar disso, alimentamos uma cultura de cada vez nos dividir mais, algo que é o contrário ao funcionamento natural do cérebro”, alertou a especialista, Livia Ciacci.

16. De acordo com o texto, para o nosso cérebro, o hábito de realizar “multitarefas”, fazendo uso de tecnologias digitais:

- a) Ajuda, porque a capacidade de atenção é ilimitada.
- b) Como o nosso cérebro se adapta facilmente, passamos a desempenhar com mais rapidez e concentração todas as atividades cotidianas.
- c) O nosso cérebro passa a ser mais criativo em todas as atividades desenvolvidas.
- d) Quanto mais fragmentamos a atenção, para a realização das multitarefas, mais concentração adquirimos no desempenho.
- e) A nossa capacidade de atenção é limitada e, por isso, fragmentá-la reduz sua eficiência.

O risco do “multitarefas”

Se a ausência da tecnologia nos condicionava a realizar uma tarefa por vez, o uso excessivo dela cria um comportamento conhecido como “multitarefas”, incentivado pelas facilidades do mundo tecnológico.

Para o cérebro, no entanto, fazer muitas coisas ao mesmo tempo não é nada bom, já que o nosso órgão mais importante tende a imitar essa lógica para tudo que fazemos. Assim passamos a fazer várias tarefas ao mesmo tempo e, de repente, ficamos irritados por qualquer desafio que exija mais do cérebro.

Condicionando o cérebro desta forma, crianças, jovens e adultos apresentam dificuldade para focar a concentração em uma única atividade por mais tempo já que o cérebro desaprendeu a manter o foco.

“Esse efeito é explicado neurologicamente, porque nossa capacidade de atenção é limitada. Quanto mais fragmentamos a atenção, menos ela funciona, apesar disso, alimentamos uma cultura de cada vez nos dividir mais, algo que é o contrário ao funcionamento natural do cérebro”, alertou a especialista, Livia Ciacci.

17. De acordo com o texto, o termo “multitarefas” refere-se a:

- a) falta de especialização, pois podemos atuar em diversas áreas de trabalho.
- b) Realizar uma atividade por vez.
- c) Fazer muitas atividades ao mesmo tempo.
- d) Dividir as atividades em etapas e realizá-las de acordo com a sequência de execução.
- e) Realizar diferentes atividades no decorrer do dia.

O risco do “multitarefa”

Se a ausência da tecnologia nos condicionava a realizar uma tarefa por vez, o uso excessivo dela cria um comportamento conhecido como “multitarefa”, incentivado pelas facilidades do mundo tecnológico.

Para o cérebro, no entanto, fazer muitas coisas ao mesmo tempo não é nada bom, já que o nosso órgão mais importante tende a imitar essa lógica para tudo que fazemos. Assim passamos a fazer várias tarefas ao mesmo tempo e, de repente, ficamos irritados por qualquer desafio que exija mais do cérebro.

Condicionando o cérebro desta forma, crianças, jovens e adultos apresentam dificuldade para focar a concentração em uma única atividade por mais tempo já que o cérebro desaprendeu a manter o foco.

“Esse efeito é explicado neurologicamente, porque nossa capacidade de atenção é limitada. Quanto mais fragmentamos a atenção, menos ela funciona, apesar disso, alimentamos uma cultura de cada vez nos dividir mais, algo que é o contrário ao funcionamento natural do cérebro”, alertou a especialista, Livia Ciacci.

Observe:

“Quanto mais fragmentamos a atenção, menos ela funciona, apesar disso, alimentamos uma cultura de cada vez nos dividir mais...”

18. Assinale a alternativa que representa, dentre as palavras abaixo, uma ação, um verbo.

- a) atenção
- b) ela
- c) apesar
- d) alimentamos
- e) mais

O risco do “multitarefa”

Se a ausência da tecnologia nos condicionava a realizar uma tarefa por vez, o uso excessivo dela cria um comportamento conhecido como “multitarefa”, incentivado pelas facilidades do mundo tecnológico.

Para o cérebro, no entanto, fazer muitas coisas ao mesmo tempo não é nada bom, já que o nosso órgão mais importante tende a imitar essa lógica para tudo que fazemos. Assim passamos a fazer várias tarefas ao mesmo tempo e, de repente, ficamos irritados por qualquer desafio que exija mais do cérebro.

Condicionando o cérebro desta forma, crianças, jovens e adultos apresentam dificuldade para focar a concentração em uma única atividade por mais tempo já que o cérebro desaprendeu a manter o foco.

“Esse efeito é explicado neurologicamente, porque nossa capacidade de atenção é limitada. Quanto mais fragmentamos a atenção, menos ela funciona, apesar disso, alimentamos uma cultura de cada vez nos dividir mais, algo que é o contrário ao funcionamento natural do cérebro”, alertou a especialista, Livia Ciacci.

Observe:

“Esse efeito é explicado neurologicamente, porque nossa capacidade de atenção é limitada.”

19. A conjunção que substitui o termo destacado, sem alterar o sentido do texto é:

- a) mas
- b) pois
- c) visto que
- d) entretanto
- e) ou seja

O risco do “multitarefas”

Se a ausência da tecnologia nos condicionava a realizar uma tarefa por vez, o uso excessivo dela cria um comportamento conhecido como “multitarefas”, incentivado pelas facilidades do mundo tecnológico.

Para o cérebro, no entanto, fazer muitas coisas ao mesmo tempo não é nada bom, já que o nosso órgão mais importante tende a imitar essa lógica para tudo que fazemos. Assim passamos a fazer várias tarefas ao mesmo tempo e, de repente, ficamos irritados por qualquer desafio que exija mais do cérebro.

Condicionando o cérebro desta forma, crianças, jovens e adultos apresentam dificuldade para focar a concentração em uma única atividade por mais tempo já que o cérebro desaprendeu a manter o foco.

“Esse efeito é explicado neurologicamente, porque nossa capacidade de atenção é limitada. Quanto mais fragmentamos a atenção, menos ela funciona, apesar disso, alimentamos uma cultura de cada vez nos dividir mais, algo que é o contrário ao funcionamento natural do cérebro”, alertou a especialista, Livia Ciacci.

Observe:

“Quanto mais fragmentamos a atenção, menos ela funciona...”

20. As orações acima estabelecem, entre si, o sentido de:

- a) proporcionalidade
- b) consequência
- c) concessão
- d) condicional
- e) finalidade

Uso de celular em sala de aula dobra efeito negativo nas notas, aponta estudo

O uso excessivo de telefones celulares tem prejudicado o desempenho acadêmico de estudantes universitários brasileiros sem que eles percebam, já que a maioria tende a subestimar o tempo que dedica, diariamente, a seus aparelhos.

Essas conclusões são de uma pesquisa feita com alunos da FGV (Fundação Getúlio Vargas) de São Paulo e publicada recentemente pela “Computers & Education”, revista especializada britânica.

A piora na aprendizagem associada à utilização intensa de smartphones leva a uma queda significativa dos alunos em um ranking que a FGV elabora para classificá-los – considerando suas notas, mas também fatores como o grau de dificuldade das provas.

Cada cem minutos diários dedicados ao celular fazem com que um estudante recue 6,3 pontos na escala, que vai de 0 a 100. Segundo os pesquisadores Daniel Darghan Felisoni e Alexandra Strommer Godoi, isso pode ser suficiente para tirá-los da lista dos 5% melhores da turma, impedir que alcancem pontuação

para cursar determinadas eletivas ou prejudicá-los em avaliação dos critérios para obtenção e manutenção de bolsas de estudos.

Além disso, o uso de smartphones no horário de aulas é ainda mais nocivo: faz com que a queda de desempenho quase dobre. Ou seja, se cem minutos forem concentrados no período em que os alunos deveriam prestar atenção nas aulas ou em rotinas da universidade, o recuo no ranking vai para cerca de 12 pontos.

21. De acordo com o resultado da pesquisa apresentada no texto, por que o uso excessivo de telefones celulares tem prejudicado o desempenho acadêmico dos estudantes universitários brasileiros?

- a) Há grande falta de interesse dos estudantes nas aulas.
- b) A maioria dos estudantes ignora o tempo que passa utilizando celulares.
- c) Por se tratar de FGV, o nível de ensino e das provas está acima do de compreensão da maioria dos alunos que ingressam nessa instituição.
- d) É costume de a Fundação Getúlio Vargas elaborar atividades avaliativas com grau de dificuldade maior para os alunos que utilizam smartphones durante as aulas.
- e) Nem todos os estudantes universitários utilizam smartphones durante as aulas.

Uso de celular em sala de aula dobra efeito negativo nas notas, aponta estudo

O uso excessivo de telefones celulares tem prejudicado o desempenho acadêmico de estudantes universitários brasileiros sem que eles percebam, já que a maioria tende a subestimar o tempo que dedica, diariamente, a seus aparelhos.

Essas conclusões são de uma pesquisa feita com alunos da FGV (Fundação Getúlio Vargas) de São Paulo e publicada recentemente pela “Computers & Education”, revista especializada britânica.

A piora na aprendizagem associada à utilização intensa de smartphones leva a uma queda significativa dos alunos em um ranking que a FGV elabora para classificá-los – considerando suas notas, mas também fatores como o grau de dificuldade das provas.

Cada cem minutos diários dedicados ao celular fazem com que um estudante recue 6,3 pontos na escala, que vai de 0 a 100. Segundo os pesquisadores Daniel Darghan Felisoni e Alexandra Strommer Godoi, isso pode ser suficiente para tirá-los da lista dos 5% melhores da turma, impedir que alcancem pontuação

para cursar determinadas eletivas ou prejudicá-los em avaliação dos critérios para obtenção e manutenção de bolsas de estudos.

Além disso, o uso de smartphones no horário de aulas é ainda mais nocivo: faz com que a queda de desempenho quase dobre. Ou seja, se cem minutos forem concentrados no período em que os alunos deveriam prestar atenção nas aulas ou em rotinas da universidade, o recuo no ranking vai para cerca de 12 pontos.

22. De acordo com a pesquisa, qual é a consequência, no desempenho do estudante, de cem minutos diários dedicados ao celular ao invés de prestar atenção nas aulas?

- a) O índice de aproveitamento dele cai cerca de 6,3 pontos na escala de desempenho.
- b) Ele consegue melhorar sua nota em 6,3 pontos na escala.
- c) Ele passa a ficar entre os 5% melhores da turma.
- d) Ele alcança pontuação para ser contemplado com bolsas de estudo.
- e) Ele consegue demonstrar mais desempenho cognitivo para resolução das provas da FGV.

Uso de celular em sala de aula dobra efeito negativo nas notas, aponta estudo

O uso excessivo de telefones celulares tem prejudicado o desempenho acadêmico de estudantes universitários brasileiros sem que eles percebam, já que a maioria tende a subestimar o tempo que dedica, diariamente, a seus aparelhos.

Essas conclusões são de uma pesquisa feita com alunos da FGV (Fundação Getúlio Vargas) de São Paulo e publicada recentemente pela “Computers & Education”, revista especializada britânica.

A piora na aprendizagem associada à utilização intensa de smartphones leva a uma queda significativa dos alunos em um ranking que a FGV elabora para classificá-los – considerando suas notas, mas também fatores como o grau de dificuldade das provas.

Cada cem minutos diários dedicados ao celular fazem com que um estudante recue 6,3 pontos na escala, que vai de 0 a 100. Segundo os pesquisadores Daniel Darghan Felisoni e Alexandra Strommer Godoi, isso pode ser suficiente para tirá-los da lista dos 5% melhores da turma, impedir que alcancem pontuação para cursar determinadas eletivas ou prejudicá-los em avaliação dos critérios para obtenção e manutenção de bolsas de estudos.

Além disso, o uso de smartphones no horário de aulas é ainda mais nocivo: faz com que a queda de desempenho quase dobre. Ou seja, se cem minutos forem

concentrados no período em que os alunos deveriam prestar atenção nas aulas ou em rotinas da universidade, o recuo no ranking vai para cerca de 12 pontos.

Observe as afirmativas abaixo:

I- A grande maioria dos estudantes não têm conhecimento do tempo excessivo dedicado ao uso de celulares.

II- O uso de celulares, durante a sala de aula, auxilia o estudante a enriquecer os conteúdos apresentados pelo professor.

III- O uso excessivo de celulares altera a maneira de se concentrar e de raciocinar diante de uma atividade avaliativa.

IV- O emprego superior a uma hora e meia por dia traz como consequência a queda nos rendimentos escolares.

23. Assinale as alternativas que estão de acordo com os dados apontados pela pesquisa, quanto ao uso de celulares por estudantes universitários.

- a) Apenas a I e a II estão corretas.
- b) Apenas a II e a III estão corretas.
- c) Apenas a III e a IV estão corretas.
- d) Apenas a I e a IV estão corretas.
- e) Apenas a III e a IV estão corretas.

Uso de celular em sala de aula dobra efeito negativo nas notas, aponta estudo

O uso excessivo de telefones celulares tem prejudicado o desempenho acadêmico de estudantes universitários brasileiros sem que eles percebam, já que a maioria tende a subestimar o tempo que dedica, diariamente, a seus aparelhos.

Essas conclusões são de uma pesquisa feita com alunos da FGV (Fundação Getúlio Vargas) de São Paulo e publicada recentemente pela “Computers & Education”, revista especializada britânica.

A piora na aprendizagem associada à utilização intensa de smartphones leva a uma queda significativa dos alunos em um ranking que a FGV elabora para classificá-los – considerando suas notas, mas também fatores como o grau de dificuldade das provas.

Cada cem minutos diários dedicados ao celular fazem com que um estudante recue 6,3 pontos na escala, que vai de 0 a 100. Segundo os pesquisadores Daniel Darghan Felisoni e Alexandra Strommer Godoi, isso pode ser suficiente para tirá-los da lista dos 5% melhores da turma, impedir que alcancem pontuação

para cursar determinadas eletivas ou prejudicá-los em avaliação dos critérios para obtenção e manutenção de bolsas de estudos.

Além disso, o uso de smartphones no horário de aulas é ainda mais nocivo: faz com que a queda de desempenho quase dobre. Ou seja, se cem minutos forem concentrados no período em que os alunos deveriam prestar atenção nas aulas ou em rotinas da universidade, o recuo no ranking vai para cerca de 12 pontos.

Observe

Essas conclusões são de uma pesquisa feita com alunos da FGV (Fundação Getúlio Vargas) de São Paulo e publicada recentemente pela “Computers & Education”, revista especializada britânica.

Dentre as afirmativas abaixo, identifique quais justificam a citação do nome da revista “Computers & Education”

I- uma informação secundária, visto que o assunto principal é o uso excessivo de celulares.

II- uma informação secundária, pois não apresenta o número da revista e nem onde adquiri-la.

III- a uma informação importante, porque dá relevância à pesquisa desenvolvida pela FGV.

IV- uma informação importante, pois demonstra que o assunto apresentado pela pesquisa da FGV também é de interesse para a revista britânica.

24. Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a I e a II estão corretas.
- b) Apenas a II e a III estão corretas.
- c) Apenas a III e a IV estão corretas.
- d) Apenas a I e III estão corretas.
- e) Apenas a II e a IV estão corretas.

Observe:

“A piora na aprendizagem associada à utilização intensa de smartphones leva a uma queda significativa dos alunos em um ranking que a FGV elabora para classificá-los – considerando suas notas, mas também fatores como o grau de dificuldade das provas.”

25. O emprego do pronome oblíquo se justifica para substituir qual termo anteriormente citado?

- a) smartphones
- b) alunos
- c) ranking
- d) FGV
- e) fatores

Observe o emprego do acento indicativo da crase no recorte abaixo:

“A piora na aprendizagem associada à utilização intensa de smartphones leva a uma queda significativa dos alunos em um ranking que a FGV elabora para classificá-los...”

26. Assinale a alternativa cujo emprego do acento indicativo da crase esteja em desacordo com as normas gramaticais.

- a) A professora conversou sobre à atenção dos alunos quanto ao uso adequado do celular.
- b) Muitos jovens não percebem os prejuízos causados à saúde devido à exposição excessiva ao celular.
- c) Ela está sempre atenta às consequências negativas do uso indevido do celular.
- d) Eles foram à reunião para discutir medidas relacionadas ao uso inadequado do celular.
- e) As recomendações da escola vão de encontro à preocupação dos pais com o uso excessivo do celular pelos alunos.

Observe:

“Se o uso de tecnologias fosse realizado de forma eficiente e correta, ajudar o aluno a conectar melhor os interesses e propiciar, assim, maior integração com as aulas.”

27. Identifique a alternativa que apresenta os verbos assinalados no tempo e modo verbais corretos:

- a) ajudará / propiciaria
- b) ajudava / propicia
- c) ajudava / propiciará
- d) ajudaria / propiciaria

e) ajudou / propiciou

Observe:

O celular por conter várias aplicações atreladas deixou de ser uma mera distração para se tornar um recurso que se bem utilizado auxilia muito no processo de aprendizagem.

28. Propositamente, as vírgulas foram retiradas do trecho acima. Assinale a alternativa que apresenta a pontuação correta.

- a) O celular, por conter várias aplicações atreladas, deixou de ser uma mera distração para se tornar um recurso que, se bem utilizado, auxilia muito no processo de aprendizagem.
- b) O celular por conter várias aplicações, atreladas, deixou de ser uma mera distração, para se tornar um recurso, que se bem utilizado auxilia muito no processo de aprendizagem.
- c) O celular por conter várias aplicações atreladas, deixou de ser uma mera distração, para se tornar um recurso que, se bem utilizado auxilia muito, no processo de aprendizagem.
- d) O celular por conter várias aplicações atreladas, deixou de ser uma mera distração, para se tornar um recurso que, se bem utilizado auxilia muito no processo, de aprendizagem.
- e) O celular por conter várias aplicações atreladas, deixou de ser uma mera distração para se tornar um recurso que se bem utilizado auxilia muito no processo de aprendizagem.

Observe:

Por meio do uso do celular, professor pode disponibilizar textos, apresentações, imagens, vídeos, aplicativos etc., para serem acessados pelos alunos. Além disso, o uso de celular em sala de aula ajuda a economizar os recursos da escola, como papel e tinta para impressão.

29. Para se evitar repetição de palavras, assinale a alternativa que substitui a expressão destacada.

- a) o uso do mesmo

- b) o emprego desse aparelho
- c) o emprego daquele aparelho
- d) o emprego dessa tecnologia
- e) o manuseio do mesmo.

Observe:

“Cada cem minutos diários dedicados ao celular fazem com que um estudante recue 6,3 pontos na escala, que vai de 0 a 100. Segundo os pesquisadores Daniel Darghan Felisoni e Alexandra Strommer Godoi, isso pode ser suficiente para tirá-los da lista dos 5% melhores da turma, impedir que alcancem pontuação para cursar determinadas eletivas ou prejudicá-los em avaliação dos critérios para obtenção e manutenção de bolsas de estudos.”

30. O emprego do pronome demonstrativo destacado se justifica para substituir qual informação?

- a) o recuo de 5% pontos na escala elaborada pela FGV.
- b) o impacto causado pelo uso de mais de uma hora e meia do celular.
- c) os pesquisadores Daniel Darghan Felisoni e Alexandra Strommer Godoi.
- d) a consequência que impede os estudantes conseguirem a pontuação exigida para cursarem determinadas disciplinas eletivas.
- e) que todos os estudantes da FGV costumam se dedicarem, no mínimo, a cem minutos por dia às pesquisas pelos celulares.

Observe o texto abaixo:

O uso de celulares e tablets torna-se cada dia mais frequente nas escolas e universidades, não apenas nas horas vagas, mas também durante as aulas. Ainda que o uso da tecnologia, especialmente dos dispositivos portáteis, possa fornecer um conjunto de ferramentas potencialmente alavancadoras da aprendizagem, pesquisas (por exemplo, Barkley & Lepp, 2013) têm mostrado que essas tecnologias são percebidas principalmente como uma ferramenta de lazer, não educacional. Portanto, se os telefones celulares são comumente usados em sala de aula para fins não relacionados à disciplina, é provável que os alunos possam se distrair durante as aulas ou atividades, pois muitas vezes

superestimam sua capacidade de multitarefa (Ophir, Nass, & Wagner, 2009), o que poderia eventualmente levar a um baixo desempenho acadêmico.

31. O emprego de referências bibliográficas remete que esse texto é:

- a) uma história referente a uso de celulares e tablets nas escolas.
- b) uma descrição referente aos celulares e tablets utilizados nas escolas.
- c) a um relatório, pois apresenta os efeitos negativos quanto ao mal uso de celulares nas escolas.
- d) uma dissertação científica argumentativa oriunda de pesquisas bibliográficas.
- e) a uma dissertação expositiva, pois o objetivo do autor é a exposição de ideias, teorias e conceitos sem necessariamente convencer o leitor.

O uso da tecnologia está altamente relacionado à multitarefa, principalmente para os alunos, uma vez que eles costumam se manter conectados às mídias sociais e aos amigos por meio de aplicativos de mensagens de texto enquanto estudam e fazem as tarefas de casa. De fato, vários estudos (notavelmente Jacobsen e Forste, 2011, Junco e Cotton, 2012) confirmaram que os alunos relatam estar conectados a mais de uma mídia social durante a realização de tarefas acadêmicas. Não obstante, Wood et al. (2012) descobriram que a multitarefa em qualquer uma das tecnologias analisadas (e-mail, mensagens de texto e Facebook) estava negativamente correlacionada com a capacidade de aprender de forma eficaz, demonstrada por pontuações mais baixas nos testes.

O texto acima está dividido em três partes:

I- Opinião do autor.

II- Uso de discurso de autoridade para confirmar a opinião.

III- Uso de outro discurso de autoridade para apresentar os efeitos colaterais referentes ao posicionamento do autor.

Observe as exposições abaixo e identifique quais que compõem o texto.

A) devido à facilidade de poderem conversar com diversas pessoas sem terem que se deslocar, muitos alunos ficam conectados às mídias sociais nos momentos de descanso.

B) Os autores, Jacobsen e Forste, 2011; Junco e Cotton, 2012, confirmam que muitos estudantes costumam se conectar na internet durante a realização de tarefas escolares.

C) Wood e outros autores (2012), por meio de pesquisas, afirmam que atividades de multitarefas prejudicam a capacidade de aprendizagem do estudante.

D) é comum que os alunos, enquanto realizam as atividades escolares, fiquem conectados às mídias sociais e aos amigos por meio de aplicativos de mensagens de textos.

E) Os autores, Jacobsen e Forste, 2011; Junco e Cotton, 2012, apontam que os estudantes possuem o costume de permanecerem conectados em mais de uma mídia social durante a realização das tarefas escolares.

32. Assinale a correlação adequada:

- a) A, B e C
- b) D, E e C
- c) A, E e C
- d) B, C e D
- e) C, D e B

Ao se fazer uma pesquisa, na maioria das vezes, faz-se uso de coleta de dados e, para isso, envolvem-se pessoas.

O texto abaixo apresenta o perfil das pessoas que participaram da seguinte pesquisa: “Muito rosto e poucos livros: a relação entre múltiplos índices de uso do Facebook e desempenho acadêmico”

64% por cento dos que responderam à pesquisa eram mulheres e 36% eram homens. A média de idade da amostra foi de 21 anos com desvio padrão de quatro. A idade dos participantes variou de 17 a 56 anos, embora mais de 86% tivessem entre 18 e 22 anos. Trinta por cento dos alunos da amostra eram do primeiro ano, 24% do segundo ano, 21% do terceiro ano e 25% do último ano. O nível educacional mais alto alcançado por um dos pais foi o seguinte: 28% tinham o ensino médio ou menos e 25% concluíram algum ensino superior.

33. Quanto à tipologia textual, trata-se de um texto:

- a) narrativo.
- b) descritivo.
- c) injuntivo.
- d) dissertativo expositivo.
- e) dissertativo argumentativo.

64% por cento dos que responderam à pesquisa eram mulheres e 36% eram homens. A média de idade da amostra foi de 21 anos com desvio padrão de quatro. A idade dos participantes variou de 17 a 56 anos, embora mais de 86% tivessem entre 18 e 22 anos. Trinta por cento dos alunos da amostra eram do primeiro ano, 24% do segundo ano, 21% do terceiro ano e 25% do último ano. O nível educacional mais alto alcançado por um dos pais foi o seguinte: 28% tinham o ensino médio ou menos e 25% concluíram algum ensino superior.

34. Assinale a alternativa que contenha um numeral escrito em desacordo com as normas ortográficas:

- a) Secenta e quatro por cento.
- b) Trinta e seis por cento.
- c) Dezessete anos.
- d) Cinquenta e seis anos.
- e) Vinte e oito por cento.



35. Na hipótese de se substituir, no texto, o uso de celular por “a permanência de pessoas utilizando celular”, como ficará a adequação:

- a) proibido
- b) é proibido
- c) são proibidos
- d) proibida
- e) são proibidas



36. A charge ao lado tem como objetivo:

- a) trabalhar com a figura de linguagem – sinestesia.
- b) chamar a atenção do leitor com relação aos efeitos do uso excessivo dos aparelhos celulares.
- c) provocar humor, ao dar vida ao celular e colocá-lo na posição de comando.
- d) mostrar a tendência dos futuros modelos de celular – finos e multifuncionais.
- e) evidenciar a funcionalidade da tecnologia a serviço do homem.



37. Na hipótese de se evitar repetição de palavra, a reescrita do texto verbal deverá ser:

- a) ... ou eles controlam-no.
- b)... ou eles controlam-lo
- c)... ou eles controlam-lhe.
- d)... ou eles o controlam.
- e)... ou eles controlam-o.



A charge ao lado tem como objetivo mostrar:

I- a falta de conscientização de muitos motoristas brasileiros com relação ao uso do celular ao dirigir.

II- que é pouco o número de motoristas que utilizam celulares enquanto dirigem.

III- que é grande o número

de motoristas que utilizam celulares enquanto dirigem.

IV- ao leitor que o uso de celular, enquanto dirige, faz com que o motorista não perceba o perigo que pode comprometer a própria vida.

38. Quanto às afirmações acima, assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a I e a II estão corretas.
- b) Apenas a I e a III estão corretas.
- c) Apenas a III e a IV estão corretas.
- d) Apenas a II está errada.

e) Apenas a III está errada.



39. No texto ao lado aparecem os verbos: enviar, olhar, atender e trazer. Assinale a forma verbal em que se encontram:

- a) indicativo.
- b) subjuntivo.
- c) imperativo.
- d) infinitivo.
- e) participípio.



Observe:

“Seja um condutor prudente e gentil, deixe o celular para o segundo plano”

40. O sujeito dos verbos destacados é:

- a) eu
- b) tu
- c) você
- d) nós
- e) vós



Observe:

“Seja um condutor prudente e gentil, deixe o celular para o segundo plano.”

41. Os verbos destacados estão no modo:

- a) indicativo.
- b) subjuntivo.
- c) imperativo.
- d) gerúndio.
- e) particípio.

Observe um título dado a uma redação sobre o uso de celulares na sala de aula:

Uso do celular na escola: como tornar o uso do celular aliado na sua aula?

42. Assinale a alternativa que apresenta a forma correta para se evitar a repetição de palavras nesse período.

- a) tornar-lhe
- b) torná-lo
- c) tornar- o
- d) tornar-no
- e) lhe tornar

43. Assinale a alternativa que não deve apresentar o emprego do uso indicativo da crase:

- a) O uso de smartphones também pode aumentar os riscos de cyberbullying e problemas relacionados à segurança online dos alunos
- b) O uso de celular, em sala de aula, oferece muitas vantagens que podem inovar o modelo de ensino tradicional, tornando-o mais adequado quanto à transformação digital.
- c) O uso de celular, em sala de aula, como uma ferramenta de apoio à educação pode ser uma estratégia bem produtiva para os alunos.

- d) Como é necessária a implantação de normas, os estudantes acabarão obedecendo às regras estabelecidas quanto ao uso de celulares na sala de aula.
- e) É importante orientar os pais para à supervisão quanto ao uso excessivo e sem propósito, inclusive em casa, por parte dos alunos.

44. Assinale a alternativa que apresenta o uso da palavra “porque” conforme as normas da gramática da língua portuguesa.

- a) Porque banir o uso do celular?
- b) O uso do celular por alunos deve ser banido, por que ter acesso fácil ao celular faz com o que aluno tenha mais chance de distração.
- c) O porque de muitos professores banirem o uso do celular em sala de aula é devido ao fato de o aluno entrar em um 'universo paralelo'.
- d) O uso do celular em sala de aula complementa a aprendizagem ou promove a distração. Porque?
- e) Preocupados com a formação de uma sociedade mais colaborativa, inteligente e criativa é o porquê de muitos educadores trabalhar visando ao uso consciente.

45. Assinale a alternativa que não apresenta erro de concordância verbal.

- a) Os estudantes, com a crescente influência da tecnologia, utiliza o celular constantemente, mesmo quando a sala de aula está em andamento.
- b) Muitas pessoas, ao utilizar seus celulares no trânsito, não percebem os riscos que estão correndo.
- c) A maioria dos jovens que usa celular, durante as refeições, não compreende os impactos disso na digestão.
- d) A velocidade com que as crianças aprendem a mexer no celular surpreendem os adultos.
- e) As notificações constantes no celular obriga os usuários a checar seus aparelhos a todo momento.

46. Assinale a alternativa que não apresenta erro de concordância nominal.

- a) Aqueles grupo de alunos estão sempre distraídos com seus celular durante as palestras.
- b) Os efeitos nocivo do uso excessivo do celular, durante as aulas, são evidente para todos.
- c) Você sabia que a falta de atenção aos sinais de trânsito é um dos principais problema do uso de celular ao dirigir?
- d) Muitos jovens não se dão conta das implicações negativas de passar horas no celular.
- e) Os impactos negativo do uso constante do celular, seja no trânsito ou em sala de aula, não são devidamente reconhecido por muitos.

47. Assinale a alternativa que não apresenta erro de regência verbal.

- a) Alguns adultos esquecem da importância de limitar o tempo de uso do celular, à noite.
- b) Ela sempre reclama sobre os efeitos negativos do celular, mas não abre mão de usá-lo por longas horas.
- c) Alguns estudiosos afirmam que os alunos estão cada vez mais dependentes do celular e que isso implica diretamente no isolamento social.
- d) A orientação da psicóloga sobre o uso inadequado de celulares, agradou muito aos pais dos alunos.
- e) Como não havia lido o livro, o aluno resolveu assistir o filme pelo celular.

48. Assinale a alternativa que não apresenta erro de regência nominal.

- a) Os benefícios de uma pausa adequada para os olhos são ignorados daqueles que não desgrudam do celular.
- b) Nós temos certeza que o uso prolongado de celular, principalmente à noite, prejudica o sono.
- c) Ambos consultaram o celular, porque a resposta era compatível ao gabarito que está na internet
- d) A postura dos alunos deve ser condizente ao que foi dito no regimento, quanto ao uso inadequado de celulares durante as aulas.
- e) Quanto à desobediência, ele foi cúmplice em permitir o uso de celular durante a prova.

Observe:

De acordo com a Abramet, atender uma ligação ao volante quadruplica o risco de sofrer um acidente. Chance que aumenta em até 23 vezes se o motorista estiver digitando uma mensagem enquanto dirige. Além dos sete pontos na carteira, a multa para quem for pego usando o celular enquanto dirige é de R\$ 243,47.

49. O objetivo do texto acima é mostrar que:

- a) O uso inadequado de celular é tão comum nas escolas quanto nas rodovias.
- b) O brasileiro é viciado no uso de tecnologias digitais.
- c) O valor da multa é baixo.

- d) O uso de celular, enquanto dirige um veículo, além das penalidades legislativas, pode colocar em risco a vida do motorista e de terceiros.
- e) A importância de se ter o celular conectado à multimídia do veículo, a fim de se evitar pegar o celular enquanto dirige um veículo.

Observe esta afirmação:

O léxico da língua brasileira é muito extenso. Temos palavras homônimas e parônimas.

50. Assinale a alternativa que não apresenta erro quanto ao emprego desses tipos de palavras.

- a) Além dos sete pontos na carteira, a multa para quem for **flagrado** usando o celular enquanto dirige é de R\$ 243,47.
- b) Além dos sete pontos na carteira, a multa para quem for pego em **fragrante** usando o celular enquanto dirige é de R\$ 243,47.
- c) Para quem comete uma **inflação** usando celular ao dirigir, a multa é de R\$243,47.
- d) O fiscal que **dilatou** o aluno que usou o celular durante a prova virá apenas na próxima semana.
- e) Mesmo com o regulamento da instituição, muitos alunos precisam **apreender** quando e como utilizar o celular durante as aulas.

51. Assinale a alternativa que apresenta uso correto de um dos porquês.

- a) As pessoas compartilham detalhes pessoais nas redes sociais, por que buscam aprovação e atenção virtual
- b) O motivo por que as pessoas compartilham detalhes pessoais nas redes sociais é a busca por aprovação e atenção virtual
- c) Por quê as pessoas compartilham detalhes pessoais nas redes sociais, por que buscam aprovação e atenção virtual?
- d) Muitos não entendem o porque de as pessoas compartilharem detalhes pessoais nas redes sociais.
- e) As pessoas compartilham detalhes pessoais nas redes sociais, por que?

Observe:

O celular é uma janela mágica que nos transporta instantaneamente para mundos virtuais, nossos dedos dançam pelas letras como encantadores de sonhos.

52. Assinale a alternativa que identifica as figuras de linguagem utilizadas no período acima.

- a) metonímia e ironia.
- b) catacrese e sinestesia.
- c) perífrase e metonímia.
- d) prosopopeia e metáfora.
- e) metáfora e comparação.

Observe:

Os alunos continuam a utilizar o celular de forma inadequada nas salas de aula, de modo que acabam prejudicando o aprendizado, mesmo sabendo das regras estabelecidas pela escola.

53. A relação de sentido da segunda oração com relação à primeira é de:

- a) causa
- b) consequência
- c) tempo
- d) proporcionalidade
- e) conformidade

54. Assinale a alternativa que não apresenta erro quanto ao emprego dos pronomes oblíquos:

- a) Me empresta o celular, por favor?
- b) O livro é para mim ler nas férias.
- c) Ela, por whatsapp, avisou que não quer ir com nós à festa."
- d) "Entre eu e você não há mais nada". Foi essa a mensagem que recebi!
- e) Neste momento, não posso ajudá-lo.

Observe:

- I- Ela sempre se esforça para buscar mais conteúdos referentes à disciplina.
II- Nós nos divertimos muito nas redes sociais.
III- Os funcionários da empresa não se queixaram das mudanças no horário
IV- Me ajude a dar o print nesta imagem? Meu celular travou.
V- Não venha-me com as mesmas desculpas de sempre!

55. quanto à colocação pronominal, assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a I e a II estão erradas.
b) Apenas a II e a III estão erradas.
c) Apenas a III e a IV estão erradas.
d) Apenas a IV e a V estão erradas.
e) Apenas a I e a III estão erradas.

Observe:

Muitas pessoas enfrentam problemas de saúde devido ao uso inadequado do celular, como dores no pescoço e nos olhos, provenientes da postura incorreta e do tempo excessivo gasto em telas, além de distrações no trânsito, resultado da utilização do aparelho ao dirigir.

56. A expressão destacada estabelece ideia de:

- a) consequência.
b) causa.
c) alternância.
d) adição.
e) explicação.

Observe:

Uma vez que muitas pessoas não estabelecem limites ao uso do celular, acabam enfrentando problemas de saúde, tais como dores no pescoço e nos olhos, provenientes da postura incorreta, e também se expõem a riscos no trânsito, devido às distrações causadas pela utilização do aparelho ao dirigir.

57. A relação de sentido estabelecida entre a primeira oração e a segunda é de:

- a) Causa e consequência.
b) Consequência e causa.
c) Explicação e causa.
e) Causa e explicação.

Observe:

Estava os problemas de saúde se tornando evidentes devido ao uso inadequado de celular.

58. A oração acima apresenta problema de:

- a) concordância verbal entre o sujeito e o verbo.
- b) concordância, pois o adjetivo “evidentes” deveria estar no singular para concordar com o sujeito.
- c) ortografia, pois a palavra “saúde” perdeu acento com o Novo Acordo Ortográfico.
- d) regência nominal, pois deveria ser “uso inadequado do celular”.
- e) regência do verbo “usar”.

Observe

I- A palestra abordou os perigos ligados _____ dependência da internet, em contrapartida ao uso adequado do celular.

II- A saúde ocular pode ser afetada devido _____ exposição prolongada _____ luz das telas, contribuindo para o uso inadequado do celular.

III- Os jovens são mais suscetíveis _____ problemas de postura devido _____ tendência de se curvarem sobre o celular, levando à preocupação com o uso inadequado.

59. Assinale a alternativa que preenche as lacunas dos períodos acima:

- a) à – à – à – a- à
- b) a – à – a – à – a
- c) à – a – à- à – à
- d) à – à – a – a- à
- e) a- a – a- à- à

Observe:

I- Há muitos desafios relacionados ao uso inadequado do celular, pois não apenas impacta a saúde física, mas também interfere nas relações sociais e produtividade.

II- Havia muitos alertas sobre os riscos do uso inadequado do celular, mas nem sempre eram levados a sério pelos usuários.

III- Os alunos que foram advertidos sobre o uso inadequado de celular, na sala de aula, se houveram com o diretor da escola.

60. Quanto ao emprego do verbo “haver”, identifique a alternativa que está em desacordo com as regras de concordância verbal:

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a III.
- e) Apenas a II e a III.

PRODUÇÃO TEXTUAL - PROPOSTA 1

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e com base em seus conhecimentos prévios, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, na **modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o seguinte tema:**

"O celular como ferramenta de aprendizado e distração: como encontrar o equilíbrio?"

Apresente uma proposta de intervenção que, além de respeitar os direitos humanos, apresente estratégias e dicas para os alunos gerenciarem o uso do celular de maneira produtiva e consciente.

Procure selecionar, organizar e relacionar, de forma coerente e coesa, argumentos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Nota-se que cada vez mais a tecnologia, em geral, está inserida na sociedade. Neste sentido, torna-se necessário utilizá-la também no cenário educacional. Sendo assim, se faz necessário que gestores e coordenadores compreendam a importância e o impacto que as tecnologias de informação e comunicação (TICs), em especial os celulares, têm na educação e como eles podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

A tecnologia, em especial os celulares na área educacional, quando usados com fins pedagógicos, se tornam importantes aliados no desenvolvimento intelectual de nossos alunos. Por meio desses aparelhos, os estudantes podem acessar conteúdos de grande relevância em tempo real, mergulhando em um universo de vastos conhecimentos.

Atualmente, diversos recursos tecnológicos podem ser incluídos nas aulas para chamar a atenção do aluno e melhorar a aprendizagem. Dentre eles, podemos citar as plataformas de aprendizagem, jogos, videoaulas, laboratório virtual, redes sociais, aplicativos, editores de texto e vídeo como alguns exemplos.

Por meio do uso dos celulares, no ambiente educacional, os professores podem aproximar os conteúdos estudados em sala de aula com a vida cotidiana do aluno, tornando a escola um ambiente mais atraente com vários tipos de fontes de informação e comunicação na produção e no aprendizado dos alunos. Alguns pedagogos defendem que os celulares conectados multiplicaram as possibilidades de pesquisa e informação para os alunos que, abastecidos dessas novas ferramentas, tornam a aprendizagem ativa e passam a protagonizar o processo de aprendizagem.

Texto II

Hoje em dia, cada vez mais alunos estão levando telefones celulares para a sala de aula. Até mesmo alunos do ensino fundamental têm nos seus bolsos e mochilas. Mas uma dúvida sempre fica no ar: os estudantes devem usar telefones celulares na escola?

Esse é um debate que muitos pais e professores discutem, pois há divergência de opiniões. Quando é utilizado como ferramenta para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, o celular pode ser um aliado, mas nem sempre isso ocorre. Pesquisas apontam que, em média, a maioria dos alunos verifica seus telefones na sala de aula em média mais de 11 vezes por dia. Isso pode resultar em muito tempo distraídos das obrigações escolares.

Texto III

Os telefones celulares podem oferecer aos alunos acesso a mais informações, permitindo que eles pesquisem mais sobre um tópico enquanto realizam discussões em sala de aula. Isto é positivo principalmente para eventos atuais que ainda não foram retratados em livros escolares.

Entretanto, quando os alunos usam seus smartphones para verificar as redes sociais e enviar mensagens de texto para seus amigos, em sala de aula, isso gera distrações tanto para eles para seus colegas.

Além disso, os celulares também podem levar a um aumento dos problemas com o bullying no ambiente escolar. O cyberbullying pode ser mais difícil de ser percebido do que outras formas de bullying, dificultando a identificação e a interrupção dos professores quando isso acontece.

Outra preocupação dos educadores se refere ao fato de que os celulares podem ser usados pelos alunos para acessar informações enquanto fazem um teste ou produzem um texto. Muitos, envolvidos pela “facilidade” promovida pela tecnologia passam a não utilizar a parte cognitiva o que vai resultar em problemas de aprendizagem futuramente.

PROPOSTA 2

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e com base em seus conhecimentos prévios, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o seguinte tema:

Os impactos sociais e psicológicos provocados pelo uso excessivo do celular"

Apresente uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos, selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Vício

Psicólogos afirmam que o vício em tecnologias, especialmente em smartphones, tem um impacto significativo nas relações pessoais e profissionais. O uso excessivo leva a negligenciar família e amigos, priorizando a interação virtual em detrimento da presença física. Além disso, o uso prolongado de dispositivos atrapalha o sono, causando cansaço. O problema se agrava quando as atividades pessoais e profissionais são prejudicadas, substituídas por interações virtuais.

A psicóloga Mônica Paixão afirma que sinais de dependência incluem: preocupação constante com a internet, mentir sobre o tempo online, ultrapassar limites de uso planejados e queda no desempenho escolar ou profissional devido à tecnologia. Além disso, sintomas como irritabilidade, depressão e instabilidade emocional também podem surgir.

Ela enfatiza que, dependendo do grau do uso e dos prejuízos que causados na vida diária do sujeito, é fundamental buscar ajuda de um profissional

especializado, assim como em qualquer outro tipo de vício. “Os critérios de diagnóstico para dependência tecnológica derivam do diagnóstico do uso abusivo de álcool e drogas”, garante.

Texto II

O psicólogo Francisco Nogueira observa que os celulares são projetados para capturar a atenção do usuário, levando a uma fobia chamada nomofobia, nome dado ao medo de ficar sem o celular devido à relação viciante. Ele destaca que aplicativos, especialmente as redes sociais, liberam dopamina que é um tipo de neurotransmissor ligado à motivação e ao prazer.

Nogueira alerta que o vício prejudica relações sociais, concentração e podem causar depressão, estresse, além de substituir as interações reais. O uso noturno prejudica o sono devido à inibição da melatonina, substância ligada ao ciclo biológico de sono e vigília que, no organismo, é produzida na ausência de estímulos luminoso.

O psicólogo afirma que, em situações estressantes, os celulares são usados para aliviar a tensão imediata. Em razão disso, ele enfatiza que quando ficamos sem o celular, há dificuldade de aguentar o acúmulo de tensões e problemas complexos. Segundo ele, é necessário avaliar se o uso do aparelho traz algo significativo. “Precisamos realmente não ficar dependentes de nada, seja do que for.”

Texto III

Não só é possível, como também saudável, reduzir o uso indiscriminado de celular. Para isso, é necessário perceber os problemas que esse exagero traz, como isso afeta o usuário e quais benefícios terá ao mudarmos esse hábito.

Veja algumas dicas que poderão nos ajudar a minimizar os danos do vício em celular:

- . Use a própria tecnologia a seu favor nessa missão. Há aplicativos gratuitos que contabilizam o tempo de acesso em cada rede social.
- . Visualizando tal relatório diariamente, você terá uma melhor dimensão do período que passa nas redes. Com base nisso, será possível estabelecer metas para reduzir o uso do celular.
- . Visando fugir da procrastinação no trabalho, determine períodos espaçados para visualizar suas redes sociais.
- . Antes de dormir, coloque o celular em modo avião ou desligue-o.
- . Evite usar o celular quando estiver deitado na cama.
- . Fique atento à postura quando estiver mexendo no seu celular e evite passar muito tempo com a cabeça voltada para baixo.
- . Procure aproveitar o seu tempo livre para fazer alguma atividade que seja produtiva e benéfica à sua saúde, como: exercícios físicos, ler um livro, preparar a comida, meditação, yoga, passear com o cachorro e assistir a um bom filme.

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

D	A	E	A	C	B	A	D	C	A
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	D	A	E	E	E	C	D	B	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	A	D	C	B	A	D	A	D	B
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
D	B	B	A	D	B	D	D	D	C
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
C	B	E	E	C	D	D	E	D	A
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
B	E	B	E	D	D	A	A	A	B

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e com base em seus conhecimentos prévios, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o seguinte tema:

O uso do celular em sala de aula: o desafio para transformá-lo em uma ferramenta para aprendizagem

Apresente uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos, selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Nota-se que, cada vez mais a tecnologia, em geral, está inserida na sociedade. Neste sentido, torna-se necessário utilizá-la também no cenário educacional. Sendo assim, se faz necessário que professores e alunos compreendam a importância e o impacto que as tecnologias de informação e comunicação (TICs), em especial os celulares, têm na educação, e como eles podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

É necessário ter em mente que, apesar dos notórios benefícios do uso da tecnologia na educação, sua implementação apresenta inúmeros desafios sobre como se trabalhar de forma pedagógica e efetiva com essas tecnologias, a fim de se desenvolver habilidades cognitivas mais complexas, exigindo assim que os estudantes colaborem e interajam na produção do seu próprio conhecimento.

Para alguns docentes, por meio do uso dos celulares, no ambiente educacional, é possível aproximar os conteúdos estudados em sala de aula com a vida cotidiana do aluno, tornando a escola um ambiente mais atraente com vários tipos de fontes de informação e comunicação na produção. Ou seja, para uma parcela dos profissionais da educação, é notório como os celulares conectados à internet multiplicaram as possibilidades de pesquisa e informação para os alunos, que abastecidos dessas novas ferramentas tornam a aprendizagem ativa e passam a protagonizar o processo de aprendizagem.

Texto II

Das diversas TICs que são utilizadas no ambiente escolar, o celular é o mais presente no dia a dia dos alunos, por isso pode ser um forte aliado no processo de ensino aprendizagem dos estudantes se utilizado com fins pedagógicos. Além de ser de fácil acesso, este aparelho ainda serve de porta de entrada aos alunos a muitos materiais interativos e de qualidade, como músicas, e-books, infográficos, vídeos e a pesquisa de conteúdos novos. Neste caso, o professor precisa ter o cuidado de indicar fontes que sejam confiáveis. No entanto, o uso aleatório desses recursos, em sala de aula, acaba atrapalhando a concentração e o andamento da aula, daí a importância do planejamento do professor, para que ele tenha um certo controle dos conteúdos acessados.

Texto III

Cientistas afirmam que crianças e adolescentes geralmente ficam, de certa forma, hipnotizados pelas telas. Isso ocorre porque o celular ativa continuamente o Sistema de Recompensa, estrutura do cérebro que recebe toda atividade prazerosa. Esse estímulo constante é o que gera dependência, em um processo similar à atuação de drogas ilícitas”, diz o psicólogo e professor da Uninter, Ivo Carraro.

O uso abusivo dos smartphones pode gerar transtornos psíquicos, como ansiedade e, posteriormente, depressão. O transtorno já tem um nome: nomofobia, medo de ficar sem o celular. Longe do aparelho, o indivíduo fica

ansioso, com a sensação de estar perdendo informações importantes, ou ainda excessivamente entediado.

Outro prejuízo é a dificuldade de sociabilização e isolamento. “Os humanos são seres de linguagem verbal e sociabilidade acentuadas. Quando se comunicam somente por mensagens, que são ‘mudas’, a palavra falada é eliminada e a inépcia social aumenta, agravando quadros depressivos”, explica o professor.

Além disso, a exposição excessiva ao celular também pode causar insônia. Isso acontece porque a luz azul do aparelho ‘diz’ ao cérebro que ele deve ficar alerta. Assim, a produção de melatonina, o hormônio do sono, é inibida.